

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

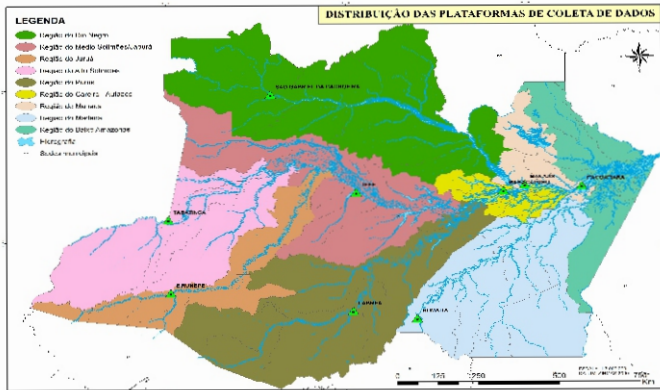


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 28 a 29/03/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 11 cm, atingindo a cota de **2079 cm**, em relação ao ano anterior está **127 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1493 cm**, em relação ao ano anterior está **170 cm** abaixo.

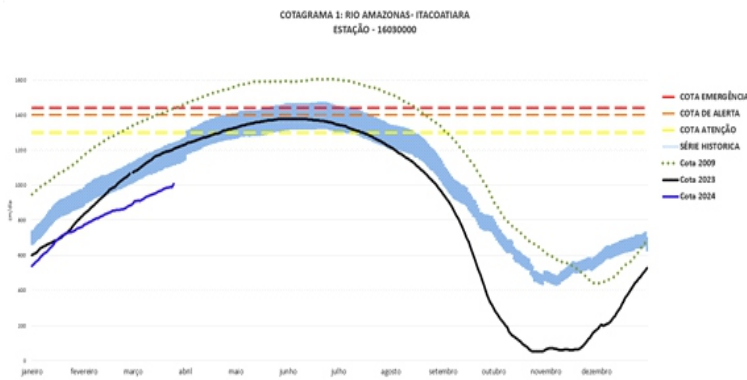
Rio Purus (Lábrea): desceu 1 cm, atingindo a cota de **2066 cm**, em relação ao ano anterior está **7 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 6 cm, atingindo a cota de **747 cm**, em relação ao ano anterior está **144 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 5 cm, atingindo a cota de **1080 cm**, em relação ao ano anterior está **54 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 14 cm, atingindo a cota de **1043 cm**, em relação ao ano anterior está **48 cm** abaixo.

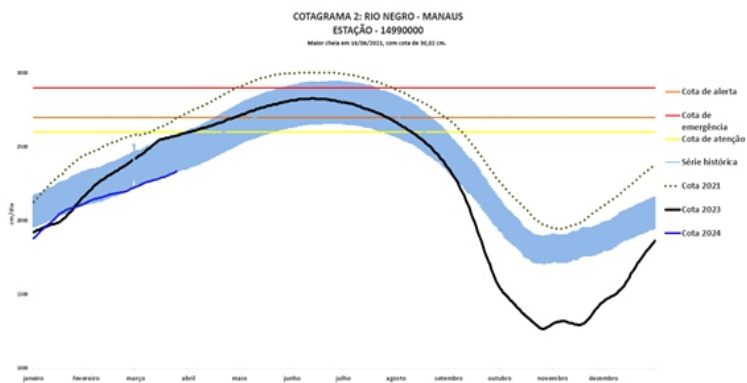
Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1641 cm**.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 6 cm, atingindo a cota de **1017 cm**, em relação ao ano anterior está **201 cm** abaixo.

Em 29 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1450 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **433 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 5 cm, atingindo a cota de **2355 cm**, em relação ao ano anterior está **234 cm** abaixo.

Em 29 de março (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2716 cm**. Este ano o Rio Negro está **361 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

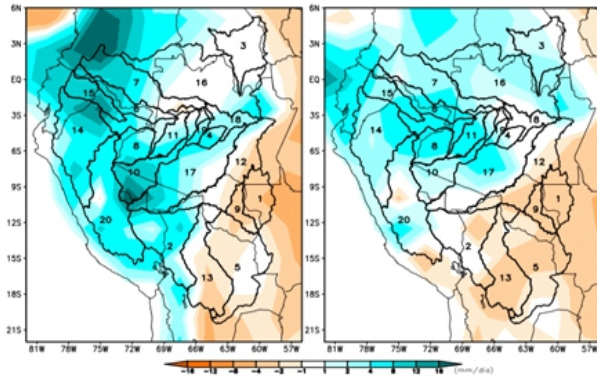
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023		Cota Atual (cm) Março/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 28	QUA 29	QUI 28	SEX 29	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2587	2589	2350	2355	5	-234	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	902	891	753	747	-6	-144	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1088	1091	1057	1043	-14	-48	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1130	1134	1075	1080	5	-54	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1659	1663	1490	1493	3	-170	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1218	1220	1017	1022	5	-198	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2197	2206	2068	2079	11	-127	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2072	2073	2067	2066	-1	-7	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	1641	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

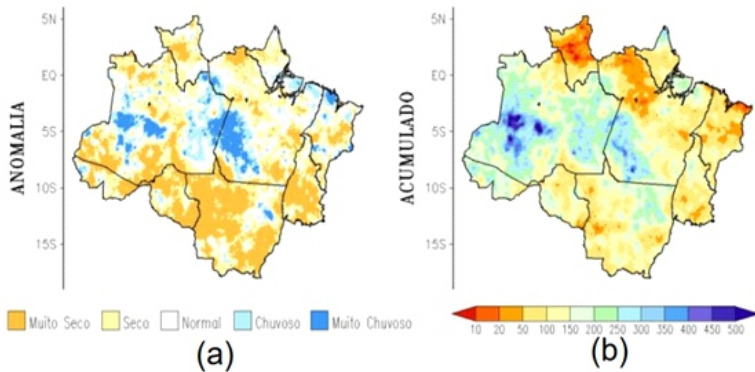


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

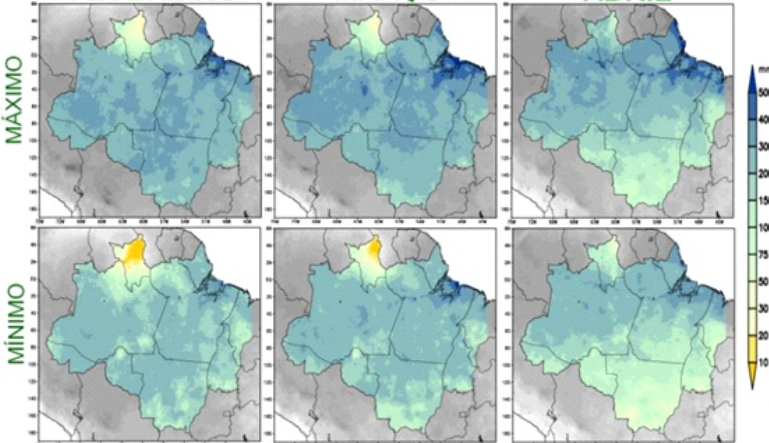


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

